AVEIRO, 31 DE MAIO DE 1969 * ANO XV * N.º 760

Litoral

Director e Editor — David Cristo * Administrador — Alfredo da Costa Santos
Proprietários — David Cristo e Francisco Santos * Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

Muitos olhos se enevoarão de lágrimas ao rever esta imagem tão alegre: não nos sorrirá mais o Professor Fernando Magano... Aqui se recorda, agora com um aperto na alma, a magistral lição que deu ao seu antigo professor Dr. José Tavares, na justíssima homenagem prestada, há doze anos, ao insigne Mestre que foi prestigioso Reitor do Liceu de Aveiro

MORREU O PROF. FERNANDO MAGANO

A morte do Doutor Fernando Magano constituiu perda nacional. Esta afirmativa — que, na extensão do seu normal significado, não pode referenciar qualquer homem talentoso — diz dos excepcionais talentos de um homem cuja perda se faz sentir mais fundo do que até onde penetram locais raízes e mais longe do que até onde se fecham horizontes do berço ou gabinetes de quotidiano labor: médico e cientista, professor, escritor e conferencista — tudo isto ele foi; mas foi tudo isto nos trilhos de um carácter inconcusso, de um convívio aliciante, de virtudes exemplares — e tudo em grau que dá rigoroso e verdadeiro conteúdo a esta dolorosa afirmativa: a morte do Doutor Fernando Magano constituiu perda nacional.

Foi o infausto acontecimento na pretérica segunda-feira. De há muito doente, com alternativas de esperanças e angústias, sempre a esperança superou os receios, acalentada na ânsia comum

Continua na página três

HOMEM CHRISTO

Os filhos de Francisco Manuel Homem Christo vão dar sepultura própria aos restos mortais do inesquecível Aveirense.

A transladação será feita às três horas da tarde de 14 de Junho, o segundo sábado do mês que amanhã começa, de capela alheia no Cemitério Central, para sepultura condigna — condigna até porque, muito intencionalmente, desprovida de sumptuária.

XIII FESTIVAL GULBENKIAN

no «Aveirense», na sexta-feira

Na próxima sexta-feira, 6 de Junho, no Teatro Aveirense, às 21.30 horas: CONCERTO pela ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO, dirigida pelo MAESTRO SILVA PEREIRA, com a colaboração do DUO DE PIANISTAS BILLARD-AZAÏS, no âmbito do XIII FESTIVAL GULBENKIAN.

Vai assim, à maneira de anúncio, o prolegómenos de uma notícia — que seria repetição de notícia dada já nestas colunas. É que o gritante anúncio — sintético, impressivo — tanto pode ser história de Demóstenes para acordar a atenção, como reconhecimento da inutilidade de palavras em que as atenções se dispersem e a atenção de todo se perca. E, no caso, à categoria da Orquestra, ao prestígio do Maestro e à reputação do Duo solista, as supérfluas palavras só poderiam minimizar-lhes os créditos, tão creditados andam já os artistas no apreço dos melófilos.

Esta lógica levar-nos-ia a não sublinhar a benemerência que, mais uma vez, a Gulbenkian dispensa aos Aveirenses: de tantas benemerências lhe somos devedores que mais uma entra na rotina das muitas que já nos habituámos a fruir da famosa e generosa Fundação — caso semelhante ao de quem, tendo recebido graciosa e deferente hospedagem, e por ela manifestou sincera e penhorada gratidão, se julga desobrigado de agradecer cada uma das refeições...

Por isso e como melhor, e mais ajustado ao promissor acontecimento, em vez de renovar a notícia, preferimos repetir o anúncio: SERÁ NA SEXTA-FEIRA, NO AVEIRENSE!

DUO DE PIANO BILLARD - AZAÏS

AVEIRO na Lenda e na História

Esta palavra ALAVARIO

DR. DUARTE RODRIGUES

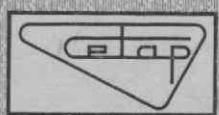
Vimos já aqui — **Litoral** n.º 759, da semana transacta — que os Sefes depois de terem expulso os Oestrimnios, ocuparam o «extremo do mundo». E, porque os Sefes eram os povos «serpentes», passou a região a chamar-se Ophiusa, que mais não significa do que **terra das «serpentes»**.

Mas donde vinham esses Celtas invasores? É sabido que houve duas grandes migrações destes povos em direcção à Península. A primeira, cerca do ano 1 000 a. C., teve origem na zona dos campos de urnas da Alemanha meridional e foi consequência das pressões dos Ilírios danubianos. Seguiram os Celtas o caminho do Ródano e instalaram-se na Catalunha e na bacia do Ebro. A segunda e grande invasão desses povos, agora oriundos do Baixo Reno, ter-se-ia verificado no século VI a. C. — rota, talvez, pelo norte da França e, depois, por Poitiers - Angoulême - Bordéus, e, pelas Landes, até à cordilheira pirenaica. Já em Espanha, um grupo seguiu para o Ebro e outro para o Douro. Parte deste último caminhou na direcção da Galiza; a outra

Continua na página três

CONSERVATÓRIO REGIONAL

O Conselho Geral do Conservatório Regional de Aveiro, em reunião extraordinária, recentemente efectuada, aprovou as Bases elaboradas pelo Conselho Administrativo, com vista ao funcionamento futuro, nas instalações da Fundação Calouste Gulbenkian, construídas expressamente para esta Escola.

Os srs. Presidentes da Junta Distrital e da Câmara Municipal de Aveiro também se dignaram dar plena concordância à doutrina expendida nas mesmas Bases, que foram já remetidas à Fundação Calouste Gulbenkian para serem ali devidamente apreciadas.

Marabuto & Companhia, Limitada

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que, por escritura de 16 de Maio de 1969, inserta de fls. 22, verso, a 25, verso, do livro próprio N.º 9-C, outorgada perante o notário deste 1.º Cartório Lic. Joaquim Tavares da Silveira, os sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «Marabuto & Companhia, Limitada», com sede nesta cidade de Aveiro, à Rua de Hintze Ribeiro, n.º 53, procederam aos seguintes actos:

a) Aumentaram o capital social de 140 contos para 1 500 contos, e o aumento de 1 360 contos foi subscrito e realizado em dinheiro, entrado na Caixa Social — parte pelos seus actuais sócios e parte pela entrada de dois novos sócios;

b) Unificaram as quotas de cada um deles sócios, que mais do que uma, antes ou por efeito do aumento possuiam no capital social; e

c) Alteraram os artigos 3.º e 4.º do Pacto Social que passaram a ter a seguinte redacção:

(Artigo) *«Terceiro* — O capital social é do montante de mil e quinhentos contos e está inteiramente realizado — parte em dinheiro e parte em outros valores e bens do activo —, como tudo se alcança desta e da falada escritura e demais documentos e escrituração sociais; e acha-se dividido em cinco Quotas, delas pertencendo: uma de Oitocentos e trinta contos à sócia D. Maria da Maia Bartolomeu, outra de Duzentos contos ao sócio António Bartolomeu dos Santos Marabuto, outra de trezentos contos ao sócio Tito de Carvalho Sabino, outra de cento e cinquenta contos ao sócio Adalsino de Carvalho Sabino, e, outra, à própria sociedade, de vinte contos».

(Artigo) *«Quarto* — A gerência da Sociedade será exercida, para todos os efeitos, pelos sócios D. Maria da Maia Bartolomeu, Tito de Carvalho Sabino, e Adalsino de Carvalho Sabino, que distribuirão entre si as funções específicas respectivas; e é dispensada de caução, sendo remunerada nos termos deliberados em Assembleia Geral.

Basta a assinatura de um gerente nos actos de mero expediente e, para obrigar a sociedade, são necessárias as assinaturas de dois gerentes».

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário do que se narra ou transcreve.

Aveiro, 20 de Maio de 1969

O Ajudante,

Luís dos Santos Ratola

Litoral — Ano XV — 31 - 5 - 1969 — N.º 760

VENDE-SE

— propriedade com 3 500m², incluindo casa, situada no Lugar de S. Tiago (Aveiro), junto ao Seminário.

Resposta a este jornal, ao n.º 117.

Terreno

Cerca de 10 000 m², 2 frentes, na estrada entre S. Bernardo e Oliveirinha. VENDE: ARMAZÉNS VENEZA — telefone 23409 — AVEIRO.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Por este se anuncia que pela Segunda Secção do Primeiro Juízo desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da data da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Fernando Gouveia dos Santos e mulher, Adelaide Gomes Pinheiro Gouveia, ele residente na Base Aérea n.º 9, na cidade de Luanda — Angola, e ela na rua de S. Sebastião, n.º 111, desta cidade, e João Cirino da Rocha e mulher, Isabel Ferreira Alves, residentes na Base Aérea n.º 10, na cidade da Beira — Moçambique, para, no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Mário Fernandes Cardoso Júnior, casado, encarregado cerâmico, da Gafanha da Nazaré, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados — um móvel dos executados Fernando e mulher e o vencimento do executado João Cirino.

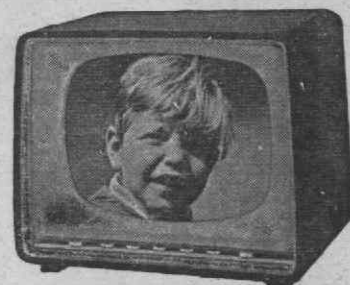
Aveiro, 15 de Maio de 1969

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,

Francisco Augusto Carneiro

Litoral — Ano XV — 31 - 5 - 1969 — N.º 760

Vendem-se

— na estrada do Viso, 378 m2 de terreno para construção, com plano aprovado pela C. M. A.

Falar a Manuel Valente Marques — Praça do Peixe, 12 — Aveiro, ou pelo telefone 22393.

Morreu o Professor Fernando Magano

Continuação da primeira página

de que tão preciosa vivência se prolongasse por muitos anos de meritória proficuidade. Assim não foi — infelizmente! Por isso a notícia do falecimento do Professor Magano, logo divulgada por todos os meios informativos, causou geral consternação.

Fernando Domingues Magano Júnior — era este o nome completo do Professor Fernando Magano — nasceu em 24 de Março de há 64 anos no vizinho concelho de Ílhavo.

Filho de humilde pescador — mestre de barca que haveria de perecer em naufrágio —, nunca o egrégio mestre da cátedra ocultou a modéstia da sua progenitura. Perdendo o pai, quando ainda estudante do Liceu de Aveiro, venceria, com rara tenacidade, os escolhos da orfandade — pobre de meios, rica de dificuldades. E apenas com 22 anos — mais rigorosamente em Otubro de 1927 — viria a completar a formatura em Medicina pela Universidade do Porto. As mais altas classificações e os mais ambicionados prémios arrecadou-os o nóvel médico menos com orgulho — que seria legítimo — do que como incentivo: votado sempre ao estudo, sempre colhendo do trabalho frutos que a agudeza da sua inteligência sazonava, apresentou-se a concurso, e logo foi nomeado, para Assistente de Clínica Cirúrgica; e, apenas três anos depois, doutorou-se, defendendo tese notabilíssima — «Apontamentos sobre a prova de Metez-Lyon» —, contributo valioso para esclarecimento de problemas referentes à excreção visicular provocada.

Prosseguindo na sua brilhante carreira, regeu o Curso de Enfermagem (1932-34), ministrou o ensino de Patologia e Terapêutica Cirúrgicas (1937), passou a titular da cátedra de Patologia Cirúrgica, que interinamente regera durante seis anos, em 1944; e, entretanto, foi-lhe confiado, por cerca de uma década, o elevado cargo de Vice-Reitor da Universidade do Porto, cujo Centro de Estudos Humanísticos viria a dirigir, evidenciando no desempenho destas funções vasta e sólida cultura humanística; e haveria igualmente de firmar os seus créditos de orientador zeloso e esclarecido, na direcção clínica do Hospital de Santo António, e de intelectual informado e actualizado, como prestigiadíssimo elemento do Instituto de Alta Cultura.

Cirurgião proficiente e consciente, catedrático insigne, o Professor Fernando Magano conquistaria, simultâneamente, merecidos louros como escritor de apurada forma e profunda conceitualidade; como conferecista, aliou às qualidades de excelente didacta a arte de dizer.

Na revista «Portugal Médico» subscreveu numerosas e esclarecidas notas de observação clínica; firmou um estudo crítico, repetidamente citado, sobre «Uma rara publicação médica do século XVIII»; apresentou valiosas comunicações científicas na antiga Associação Médica Lusitana; membro do Conselho Geral da Ordem dos Médicos, foi designado, em 1941, para proferir uma conferência na Escola Superior de Belas-Artes sobre «Construções hospitalares modernas», particularmente dirigida aos alunos do Curso Superior de Arquitectura — e o conferencista houve-se tão relevantemente da incumbência, que o seu trabalho ficou assinalado como fasto notável daquele prestigiado estabelecimento de ensino.

O espírito multifacetado do Doutor Fernando Magano legou-nos obra escrita de elevado teor formativo e informativo — haja em conta alguns dos seus trabalhos dados a prelo apenas nos treze primeiros anos do último quarto de século: «Arquivo Arteriográfico», 1943; «Patologia-Terapêutica Cirúrgica», 1944; «Alocuções» (separata do Anuário da Universidade do Porto), 1944; «O Cristão na Profissão» (in Primeira Decenal da Acção Católica Portuguesa), 1945; *«Ad Medicum Vitæ»* (separata da «Acção Médica»), 1946; «Universidade do Porto — *Oratio de Sapientia*» (separata do volume III do Anuário da Universidade), 1950; «Conjecturas» (separata do «Jornal Médico»), 1950; «Boletins clínicos» (idem), 1951; «Professor Doutor Teixeira Bastos» (idem), 1952; «A Respeito e em Respeito da Congregação de Vilar de Frades»; «Na Direcção do Hospital Geral de Santo António», 1956.

Mas a pena do escritor haveria de brilhar também no jornalismo — e foram beneficiários dos méritos do saudoso mestre, entre muitos outros, os semanários «Correio do Vouga» e «Litoral» (aqui em artigos sob o pseudónimo de João Lancha), jornais estes da nossa terra, que foi terra muito querida do ilustre extinto, onde ele sempre teve e manteve casa própria, onde em cada casa se lhe deparavam amizades, estima, intimismo, simpatia, admiração; e, de igual modo, o «Arquivo do Distrito de Aveiro» — essas páginas que já fazem montanha em montanha que é paradigma de devotação e proveito — lhe recolheu substanciosos escritos, nos quais, como sempre, se logra lição em prosa escorreita e sadia.

O corpo do Doutor Fernando Magano está em Aveiro. Veio a sepultar a meio da tarde de terça-feira, com grande acompanhamento de distintas personalidades, principalmente do Porto, que formaram, dali, longo cortejo fúnebre até ao Cemitério Central. A elas se juntaram, nesta cidade, pessoas, de todas as categorias sociais, daqui e de Ílhavo.

Junto do jazigo de família, o Director da Faculdade de Medicina do Porto, sr. Professor José Garrett, proferiu expressivas e comovidas palavras, pondo em relevo as qualidades de inteligência, de carácter e profissionais do seu eminente colega.

O «Litoral» renova aqui a afirmação do seu pesar a toda a família em luto, muito particularmente à viúva, sr.ª D. Maria José Soares Magano, à filha e genro, sr.ª D. Marília Soares Magano Moreira e sr. Dr. António Manuel Martins Moreira, e ao cunhado, sr. Dr. Manuel Marques da Silva Soares, nosso bom amigo.

Esta palavra ALAVARIO

Continuação da primeira página

parte rumou para a bacia do Mondego — e, certamente também, para a do Vouga.

Nos territórios gauleses percorridos pelos povos em migração, referenciaram os antigos geógrafos a existência de duas subtribos, decerto aparentadas, pelo menos através do próprio nome: os Bituriges Cubi, mais a oriente, na actual zona de Bourges; os Bituriges Vivisci, na região das Landes. Este facto parece permitir uma conclusão: eram restos de uma mesma tribo, participante das migrações célticas, que se foram fixando, sucessivamente, durante o trajecto para a nossa Península. Idêntico fenómeno se teria observado com os Cempsos, vizinhos dos Sefes pelo sul, pois Estrabão assinalou os Cempsianos, de nome equivalente, próximo do Mar do Norte — indício de que era esta a área geográfica por eles primitivamente ocupada, antes dos movimentos migratórios ou durante eles.

Curioso é que a capital dos Bituriges Cubi se denominava **Avaricum**. É conhecida a tendência dos povos para baptizarem as povoações, por eles fundadas em novas zonas que ocupem, com nomes de lugares dos seus países de origem. Basta recordar o exemplo português, que, ao dar «novos mundos ao Mundo», deixou assinalada a sua presença nos diversos continentes, nomeadamente, pelas designações de cidades e vilas metropolitanas: o topónimo Aveiro não designa apenas a mais que milenária terra lusa, debruçada sobre a sua Ria; mas também, além de outras, uma jovem povoação brasileira. E já na Antiguidade assim sucedia: Cartagena ou Nova Cartago, em Espanha, recorda a famosa potência púnica.

Daqui a admitir que Aveiro possa ser uma nova Avaricum vai um passo. E por que não? Para já, julga-se que a evolução do vocábulo teria explicação lógica. A forma mais antiga na qual se reconhece Aveiro — a do famoso testamento da Mumadona — é **Alavario**. Ora de **Avaricum** fàcilmente proviria **Avarium**: é que a queda do **g** ou **c** intervocálicos é vulgar no chamado neocéltico.

Mas qual seria então a origem do **al** de **Alavario**? Esta parece ser uma dificuldade de grande monta — maior, ainda, por se ignorar a época em que esse elemento surgiu na palavra. Várias são as hipóteses já formuladas: **al** ou **l** iniciais seriam elementos pré-celtas, a indicar «água», — «água corrente e água parada»; **al** seria o artigo árabe, invariável em género e número, cuja junção a topónimos de proveniência latina é frequente, (v. g. Almoster, Alcongosta, Alfeiteira, Alpedrinha, Alfontes); o **a** seria um elemento prostético (v. g. Alafones, amenitello ou apresuria). Pensa-se que poderia ser, também, o artigo definido, sob a forma assumida nas épocas anteriores à fixação da língua pela escrita (vestígios, v. g., em alcor, alfim, almenos, alpelo, alpardo, alvez); ou, ainda, a forma abreviada do pronome latino **alius**: al(e). Mas se todas estas conjecturas se baseiam em circunstâncias que podem ser meramente acidentais — há coincidências que nos levariam a inclinar para qualquer dessas hipóteses —, o certo é que não há argumentos suficientemente decisivos para afastar uma delas que seja. Claro que seria sumamente interessante poder vir a demonstrar-se que Aveiro resultou da combinação de **Al(e)**, de **alius**, com **Avarium**, de **Avaricum**. Se assim fosse, o vocábulo Aveiro significaria «outra Avaricum»: mais uma vez a toponímia seria reflexo «das migrações dos povos, conquistas, colonizações, mudanças de língua /.../».

DUARTE RODRIGUES

BIBLIOGRAFIA:

Bosch Gimpera — *Los Celtas en Portugal y sus caminos; Arrowsmith's Atlas of Ancient Geography;*

Arlindo de Sousa — *Onomástica Pré-Romana: o nome Aveiro*, in «Arq. Dist. Av.º», vol. XXVII;

António Christo, in «Litoral», n.º 431, de 26-I-1963;

José Joaquim Nunes — *Compêndio de Gramática Histórica Portuguesa;*

Ferreira Neves — *Origem e Etimologia de Aveiro*, in «Arq. Dist. Av.º, vol. II.

Operação Plus-Ultra — 1969

A exemplo dos anos anteriores, o Rádio Clube Português promove no nosso País a «OPERAÇÃO PLUS-ULTRA» — 1969, campanha de solidariedade internacional destinada a premiar o valor humano das crianças.

A iniciativa da «OPERAÇÃO PLUS-ULTRA» foi tomada, em 1963, pela Sociedade Espanhola de Radiodifusão e pela Ibéria, registando de ano para ano um êxito e uma popularidade invulgares.

Normalmente e embora isso não seja benefício expresso pelos organizadores, as crianças de menos recursos eleitas nos diferentes países da Europa Ocidental, e desde 1968 um representante dos países do Leste, encontram depois um futuro muito diferente daquele que lhes seria proporcionado pelo seu nível de vida.

São as seguintes as bases da «OPERAÇÃO PLUS-ULTRA» — 1969:

1) — A «OPERAÇÃO PLUS-ULTRA» convida para a maravilhosa viagem a Roma e Espanha, representantes de cada um dos seguintes países: Alemanha Ocidental, Bélgica, Espanha, França, Itália, Jugoslávia e Portugal.

A estas crianças serão oferecidos magníficos enxovais de viagem.

2) — Em cada país, a criança é escolhida pelo Júri nacional, conforme o critério que o mesmo entender conveniente, embora seguindo o pensamento inicial da «Operação», isto é, as crianças são eleitas pelos seus valores humanos — actos de bondade, heroísmo, amor ao próximo e aos animais, desinteresse, sacrifício, etc.

3) — As crianças que concorrerem ao prémio «OPERAÇÃO PLUS-ULTRA» não poderão ter menos de 8 anos nem mais de 15.

4) — A criança deverá ser eleita na primeira quinzena de Agosto de 1969, e a viagem de prémio começará no dia 2 de Setembro em Madrid. Todas as despesas de viagem desde a partida da criança do seu país, serão por conta da «OPERAÇÃO PLUS-ULTRA».

5) — As crianças escolhidas receberão, durante a viagem, um tratamento esmerado e ficarão ao cuidado de enfermeiras da Cruz Vermelha e de hospedeiras da Ibéria.

6) — Durante a viagem manter-se-á um serviço informativo que dará conta da marcha da «OPERAÇÃO PLUS-ULTRA».

7) — A «OPERAÇÃO PLUS-ULTRA», pretende ser a campanha infantil mais importante da Europa. Tal intenção, poderá tornar-se uma bela realidade, graças à estreita colaboração de todos. A união das crianças europeias, hoje, e de todo o Mundo, no futuro, é suficientemente importante para que possamos avaliar a magnitude desta campanha.

Deve destacar-se, pelo seu significado universal, que em 1968 já participou um representante da Europa Oriental.

Os mais importantes valores humanos das crianças, as acções provenientes desses mesmos valores, hão-de ter sempre a devida expansão noticiosa, nos diversos países ligados à «Operação».

O êxito da «OPERAÇÃO PLUS-ULTRA», está na obra que realiza, e da qual os seus organizadores se sentem conscientes, na certeza de terem prestado um serviço à campanha internacional da Paz.

8) — Rádio Clube Português continuará a dirigir no nosso País a «OPERAÇÃO PLUS-ULTRA».

9) — O Júri que procederá à escolha do premiado na «OPERAÇÃO PLUS-ULTRA» é constituído por Elementos Oficiais, dirigentes da Imprensa, da Televisão e de Rádio Clube Português.

10) — Os relatos dos casos de valor humano das crianças deverão ser recebidos em Rádio Clube Português, de preferência por intermédio dos srs. Governadores Civis dos distritos onde os mesmos se tenham verificado, até ao dia 25 de Junho próximo.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	MODERNA
Domingo	ALA
2.ª feira	M. CALADO
3.ª feira	AVENIDA
4.ª feira	SAÚDE
5.ª feira	OUDINOT
6.ª feira	NETO

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

BISPO DE AVEIRO

Desloca-se amanhã a Lamego, a convite do Prelado daquela Diocese, sr. D. João da Silva Campos Neves, o venerando Bispo de Aveiro, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, para proferir uma conferência versando o tema «O Magistério da Igreja».

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● Foram adjudicadas as empreitadas de «Pavimentação, a asfalto, de um troço das Ruas José Estêvão e da Agra, em Cacia», pela importância de 188 900$00, e de «Pavimentação, a asfalto, de um troço das ruas de acesso à Fábrica de Cerâmica de Quintãs», pela importância de 96 500$00.

● Foi adjudicado o fornecimento de uma nova carroçaria para o veículo de transporte de carnes, pelo preço de 83 995$00.

● Foi deliberado abrir concurso para as seguintes empreitadas, de acordo com os avisos publicados: 1) — «Saneamento da Cidade de Aveiro — esgotos domésticos e pluviais, na Rua Aires Barbosa, com a base de licitação de 220 800$00; e 2) — «Pavimentação da rua da Capela e da rua paralela à Avenida Marginal, em S. Jacinto», com a base de licitação de 363 124$10.

● Foi aprovado um estudo urbanístico elaborado pelo Gabinete de Urbanização, respeitante ao aproveitamento de terrenos, para construção, sitos no Cabo Luís, freguesia de Esgueira, com acesso pela E. N. 230.

● Foram deferidos 3 pedidos de concessão de licenças de habitabilidade, respeitantes a prédios novos, sitos na área do concelho.

● Foram apreciados 21 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 15 deferimentos, 1 indeferimento e 5 informações.

UMA NOTÁRIA EM AVEIRO

Para substituir o sr. Dr. João Luís Pereira e Veiga, há pouco colocado no 6.° Cartório Notarial de Lisboa, acaba de ser nomeada para o 2.° Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro a sr.ª Dr.ª Maria do Céu Mendes Vaz Barreiros, que desempenhava as funções de Notária no Fundão.

VAGA DE ASSALTOS EM AVEIRO

Após um período de certa acalmia, a gatunagem tornou a evidenciar-se, em audaciosas proezas, em diversos pontos da cidade, numa autêntica vaga que causa apreensões e tem sido tema de todas as conversas.

Nos fins da última semana, foi assaltada a residência do sr. Eng.° Henrique Marnoto, na Avenida de Araújo e Silva. Os larápios, pressentidos, apenas puderam furtar 150 escudos, que levaram dentro dum porta-moedas a que deitaram mão.

Na madrugada de terça-feira, o «trabalho» foi mais rendoso, no assalto feito ao Café Trianon: os gatunos arrombaram as gavetas e furtaram dois cofres portáteis — com cerca de 30 contos — e levaram ainda perto de 500 escudos, que se encontravam nas caixas onde os empregados de mesa guardam o produto das gorgetas.

Ambos os cofres foram encontrados, arrombados, junto do Canal de S. Roque, na manhã de quarta-feira.

O caso foi participado à P. S. P., que logo iniciou diligências para descobrir os gatunos — admitindo tratar-se de experimentados larápios (porventura dos que, em tempos, assaltaram outros estabelecimentos congéneres), que tenham conseguido esconder-se no Café Trianon, antes do seu encerramento, praticando depois o roubo com toda a calma e segurança.

FESTA DAS FINALISTAS DA ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO DE AVEIRO

Anteontem, realizou-se a tradicional festa das finalistas da Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro.

Pelas 11 horas, na igreja da Vera-Cruz, o venerando Bispo de Aveiro, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, celebrou missa solenizada e presidiu, depois, à cerimónia da bênção das pastas.

Realizou-se, mais tarde, um almoço de confraternização, e uma reunião de convívio, no salão de festas do Colégio do Sagrado Coração de Maria.

PROCISSÃO DO CORPO DE DEUS

Na próxima quinta-feira, dia de feriado nacional, e além de outras cerimónias religiosas, a realizar na Sé Catedral, durante a manhã, efectua-se, pelas 17.30 horas e com saída daquele templo, a Procissão Concelhia do Corpo de Deus, em que se integram todas as entidades oficiais citadinas.

ARQVIVO DO DISTRITO DE AVEIRO

Entrou em distribuição o n.° 137 — referente ao primeiro trimestre do ano em curso — da tão valiosa publicação aveirense.

Com o mesmo informado critério de sempre, o presente número — que inicia o volume XXXV —, insere notáveis estudos dos seus ilustres Directores, Drs. José Tavares, Ferreira Neves e Rocha Madahil, respectivamente sobre «1.° Centenário do Movimento Liberal de Aveiro de 1828», «Formação do Distrito Administrativo de Aveiro» e «Regulamentação do exercício da mendicidade no Distrito, há um século». O primeiro dos referidos escritos, ilustrado com seis expressivas gravuras, transcreve, na íntegra, os discursos pronunciados no memorável sarau de 15 de Maio de 1928 pelos mestres da palavra e do pensamento Drs. Luís de Magalhães e Jaime de Magalhães Lima.

Completam o presente número do *Arquivo* duas curiosas páginas de Laudelino de Miranda Melo — «Cenário e episódios da região do Vouga», com sugestiva gravura, e a continuação dos exaustivos e utilíssimos registos referentes a «O Distrito de Aveiro nas Habilitações do Santo Ofício», do Dr. Jorge Hugo Pires de Lima.

VIANA-AVEIRO
Confraternização judicial

Os funcionários da Secretaria Judicial de Viana do Castelo confraternizam, anualmente, com magistrados e advogados daquela comarca. Costume que já se arreigou.

Decidiram realizar em Aveiro, este ano, a sua festa de confraternização. Será na quinta-feira próxima, dia 5, feriado nacional.

Os profissionais aveirenses do Foro — magistrados, advogados e funcionários — foram convidados a participar na simpática reunião — e *desafiados* para um encontro de futebol que precederá o almoço. Se os aveirenses aceitarem o repto... o *Litoral* oferecerá uma taça ao conjunto vencedor — achega muito espontânea, ainda que modesta, para fomentar o histórico intercâmbio Viana-Aveiro, desta vez ao nível dos homens da Justiça.

«OBRA DAS MÃES»

No domingo, e associando-se às comemorações do «Dia da Mãe», a Comissão Distrital da Obra das Mães pela Educação Nacional entregou prémios pecuniários (4 000 e 3 500 escudos, respectivamente) a duas famílias com numerosos descendentes: o casal de José Luís Novo e Luzia R. de Jesus, do Couto de Cucujães, com 16 filhos; e o casal de Adolfo Tavares Coutinho e Maria de Lourdes Silveira Coutinho, de Espinho, com 14 filhos.

Para o efeito, efectuaram-se sessões solenes em Oliveira de Azeméis e Espinho, com a presença das entidades mais representativas daquelas vilas e da Vice-Presidente da «Obra das Mães» em Aveiro, sr.ª D. Cândida Rendeiro Marques.

A Comissão Distrital da Obra das Mães pela Educação Nacional, por nosso intermédio, agradece os auxílios que recebeu para poder premiar aquelas famílias, por parte do sr. Governador Civil, dos bancos Português do Atlântico, Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Fonsecas & Burnay e Borges & Irmão, do Montepio Geral, e das seguintes empresas: Fábrica da Vista-Alegre, Companhia Portuguesa de Celulose, Metalurgia Casal, Alba, Adico, Metalurgia de Cambra e Caves Aliança.

FERROVIÁRIOS FRANCESES

Na quarta-feira, esteve em Aveiro, com suas famílias, um numeroso grupo de ferroviários franceses — o primeiro do corrente ano a visitar a nossa cidade, dentro do já tradicional programa de intercâmbio com os ferroviários portugueses.

Os turistas estrangeiros visitaram os pontos de maior interesse da cidade e arredores e deram um passeio pela Ria.

CINEMA-NOTÍCIAS

O CINE-AVENIDA, *no próximo domingo, 1 de Junho, vai exibir um dos mais espectaculares e arrojados filmes dos últimos anos. Um extraordinário elenco.*

ANIVERSÁRIO DA «TONELUX»

Assinalando o sétimo aniversário da sua fundação, a firma aveirense «Tonelux», de que é activo gerente o nosso amigo sr. Joaquim Alves Moreira Júnior, promove, hoje, diversas cerimónias comemorativas da efeméride.

Pelas 17 horas, haverá um desafio de futebol, no campo Paula Dias, defrontando-se os grupos da «Philips», do Porto, e da «Tonelux»; e, pelas 20 horas, no Restaurante «Galo d'Ouro», realiza-se um jantar de confraternização.

EXPOSIÇÃO NO «AVEIRENSE»

É hoje inaugurada, no salão de festas do Teatro Aveirense, uma exposição de trabalhos do artista Páris Couto.

O certame estará patente ao público até 15 de Junho.

ACTIVIDADES LIONISTAS

— VISITA DE LIONISTAS FRANCESES

Um numeroso grupo de elementos do Lions Clube de Bergerac, no seguimento de uma visita há dias efectuada ao Clube congénere de Coimbra, deslocou-se também a Aveiro, efectuando um passeio de lancha pela Ria até à Pousada, onde realizou um almoço regional.

Estiveram também presentes lionistas de Coimbra e do nóvel Lions Clube de Aveiro.

— FUNDAÇÃO DO LIONS CLUBE DE AVEIRO

Conforme anunciámos, realizou-se no sábado, no Hotel Imperial, uma concorrida reunião para a fundação do Lions Clube de Aveiro. Presidiu o sr. Dr. Fernando Santos, Presidente do Lions de Cantanhede, que apadrinhou a criação do clube aveirense, encontrando-se presentes os srs. Roger Carp e Dr. António da Cruz Oliveira, respectivamente Governador e Vice-Governador do Distrito 115 (Portugal), e representantes dos clubes de Lisboa, Coimbra, Matosinhos, Figueira da Foz e Almada-Estoril.

Usaram da palavra os srs.: Dr. Alberto de Oliveira, que dirigiu o protocolo e explanou os motivos que determinaram o apadrinhamento do recém-criado Lions de Aveiro pelo Clube de Cantanhede, depois de fazer considerações sobre os princípios orientadores do movimento lionístico; Dr. António da Cruz Oliveira, que proclamou os sócios do Clube de Aveiro, a quem foram impostas as insígnias do Lions; Dr. Jorge Leite da Silva, primeiro Presidente do Clube de Aveiro, relevando o significado da reunião e agradecendo os apoios e estímulos recebidos para a sua fundação, agora concretizada; Luís de Melo Rego (grande impulsionador do movimento lionístico em Portugal), congratulando-se pela criação do Lions de Aveiro — no que foi corroborado por subsequentes oradores, representantes dos clubes do Estoril, Figueida Foz e Cantanhede e pelo Governador sr. Roger Carp.

A crítica da reunião foi feita pelo sr. Eng.° Alves Ferra, do Lions de Coimbra.

Efectuou-se ainda uma subscrição em que se apuraram cinco mil escudos, destinada às «Florinhas do Vouga».

AUDIÇÃO DO «ORFEÃO DE VAGOS»

No próximo sábado, o «Orfeão de Vagos», sob regência do Maestro Duarte Gravato, dá uma audição nesta cidade, no Teatro Aveirense.

A apresentação do conjunto vaguense é patrocinada pela Santa Casa da Misericórdia, a quem se destina a receita do espectáculo.

Cartaz dos Espectáculos
CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 31 (à tarde e à noite) — A CAÇADA DO MALHADEIRO, com Fernando Gusmão, Rui Mendes e Carmen Mendes.

Para maiores de 17 anos.

Domingo, 1 (à tarde e à noite) — O DESAFIO DAS ÁGUIAS, com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure.

Para maiores de 12 anos.

Terça-feira, 3 (à noite) — POR FAVOR NÃO ME MORDA O PESCOÇO, com Jack Macfowran, Sharon Tate, Alfie Bass e Akin Tamiroff.

Para maiores de 17 anos.

Quinta-feira, 5 (tarde e à noite) — GENTE NOVA

Para maiores de 12 anos.

Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro

AVISO

Empresas e pessoal abrangidos pelo Contrato Colectivo de Trabalho para os Industriais de Composição e Transformação de Matérias Plásticas

Pensão de Sobrevivência

Contribuições

No Diário do Governo, II Série, n.° 97, de 24 de Abril de 1969, foi publicado o novo Contrato Colectivo de Trabalho celebrado entre o Grémio Nacional dos Industriais de Composição e Transformação de Matérias Plásticas e os Sindicatos que formam a Federação Nacional dos Sindicatos dos Grémios dos Industriais de Transformação de Matérias Plásticas e Produtos Similares.

A Cláusula 117.ª daquele Contrato estabelece que as entidades patronais e pessoal ao seu serviço abrangidas pelo novo Contrato Colectivo passarão a descontar para a modalidade de «Sobrevivência».

Nesta conformidade, avisam-se as empresas contribuintes desta Caixa, que estejam representadas pelo Grémio Nacional dos Industriais de Composição e Transformação de Matérias Plásticas, e que tenham ao seu serviço trabalhadores representados por qualquer dos Sindicatos outorgantes do mesmo Contrato que, *com efeito a partir de 24 de Maio de 1969*, devem considerar o pagamento de contribuições para o novo regime, em relação aos referidos operários.

Assim, deverão as empresas que se encontram na situação indicada, promover, de 11 a 20 de cada mês, o pagamento das contribuições devidas a esta Caixa, observando as seguintes instruções:

a) As entidades patronais que não tenham todo o pessoal ao serviço abrangido pela modalidade de Sobrevivência, deverão elaborar folhas de ordenados ou salários em separado, uma com os trabalhadores abrangidos em Sobrevivência (taxa de contribuições de 23,5 % competindo à entidade patronal a percentagem de 17 % e aos trabalhadores a percentagem de 6,5 %) e outra com os empregados e assalariados não abrangidos pela mesma modalidade (taxa de contribuições de 20,5 % sendo da responsabilidade das entidades patronais a percentagem de 15 % e dos beneficiários a de 5,5 %.

Na folha de ordenados ou salários relativa aos trabalhadores abrangidos pela modalidade «Sobrevivência», deverá essa firma apôr a indicação «Com Sobrevivência», na parte superior, lembrando-se, ainda, a obrigatoriedade da indicação da categoria profissional dos interessados na coluna própria da mesma folha.

b) Embora os contribuintes tenham de preencher folhas de ordenados ou salários em separado, deverão, no entanto, identificar ambas elas com o actual número de inscrição que possuem, e poderão efectuar o pagamento das respectivas contribuições utilizando uma única guia de depósito, mencionando na rubrica «Adicionais» o montante relativo à contribuição devida à taxa de 23,5 % e na rubrica «Contribuições» o montante relativo à contribuição devida, à taxa de 20,5 %.

Em relação ao mês de Maio de 1969, deverão as firmas incluir na folha de férias respeitante aos operários não abrangidos pela modalidade de «Sobrevivência», os nomes e os primeiros 23 dias de ordenado ou salários do pessoal, que fica abrangido pela referida modalidade *apenas a partir de 24/5/69*, constando da folha de ordenados ou salários respeitante ao pessoal abrangido pela modalidade de «Sobrevivência», apenas os ordenados ou salários referentes ao dia 24 e seguintes do mencionado mês de Maio.

A DIRECÇÃO

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	MODERNA
Domingo	ALA
2.ª feira	M. CALADO
3.ª feira	AVENIDA
4.ª feira	SAÚDE
5.ª feira	OUDINOT
6.ª feira	NETO

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

BISPO DE AVEIRO

Desloca-se amanhã a Lamego, a convite do Prelado daquela Diocese, sr. D. João da Silva Campos Neves, o venerando Bispo de Aveiro, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, para proferir uma conferência versando o tema «O Magistério da Igreja».

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● Foram adjudicadas as empreitadas de «Pavimentação, a asfalto, de um troço das Ruas José Estêvão e da Agra, em Cacia», pela importância de 188 900$00, e de «Pavimentação, a asfalto, de um troço das ruas de acesso à Fábrica de Cerâmica de Quintãs», pela importância de 96 500$00.

● Foi adjudicado o fornecimento de uma nova carroçaria para o veículo de transporte de carnes, pelo preço de 83 995$00.

● Foi deliberado abrir concurso para as seguintes empreitadas, de acordo com os avisos publicados: 1) — «Saneamento da Cidade de Aveiro — esgotos domésticos e pluviais, na Rua Aires Barbosa, com a base de licitação de 220 800$00; e 2) — «Pavimentação da rua da Capela e da rua paralela à Avenida Marginal, em S. Jacinto», com a base de licitação de 363 124$10.

● Foi aprovado um estudo urbanístico elaborado pelo Gabinete de Urbanização, respeitante ao aproveitamento de terrenos, para construção, sitos no Cabo Luís, freguesia de Esgueira, com acesso pela E. N. 230.

● Foram deferidos 3 pedidos de concessão de licenças de habitabilidade, respeitantes a prédios novos, sitos na área do concelho.

● Foram apreciados 21 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 15 deferimentos, 1 indeferimento e 5 informações.

UMA NOTÁRIA EM AVEIRO

Para substituir o sr. Dr. João Luís Pereira e Veiga, há pouco colocado no 6.º Cartório Notarial de Lisboa, acaba de ser nomeada para o 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro a sr.ª Dr.ª Maria do Céu Mendes Vaz Barreiros, que desempenhava as funções de Notária no Fundão.

VAGA DE ASSALTOS EM AVEIRO

Após um período de certa acalmia, a gatunagem tornou a evidenciar-se, em audaciosas proezas, em diversos pontos da cidade, numa autêntica vaga que causa apreensões e tem sido tema de todas as conversas.

Nos fins da última semana, foi assaltada a residência do sr. Eng.º Henrique Marnoto, na Avenida de Araújo e Silva. Os larápios, pressentidos, apenas puderam furtar 150 escudos, que levaram dentro dum porta-moedas a que deitaram mão.

Na madrugada de terça-feira, o «trabalho» foi mais rendoso, no assalto feito ao Café Trianon: os gatunos arrombaram as gavetas e furtaram dois cofres portáteis — com cerca de 30 contos — e levaram ainda perto de 500 escudos, que se encontravam nas caixas onde os empregados de mesa guardam o produto das gorgetas.

Ambos os cofres foram encontrados, arrombados, junto do Canal de S. Roque, na manhã de quarta-feira.

O caso foi participado à P. S. P., que logo iniciou diligências para descobrir os gatunos — admitindo tratar-se de experimentados larápios (porventura dos que, em tempos, assaltaram outros estabelecimentos congéneres), que tenham conseguido esconder-se no Café Trianon, antes do seu encerramento, praticando depois o roubo com toda a calma e segurança.

Salão de Cabeleireiro

Passa-se, por motivo de retirada para o Ultramar. Boa oportunidade. Informa: telefone 27179.

FESTA DAS FINALISTAS DA ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO DE AVEIRO

Anteontem, realizou-se a tradicional festa das finalistas da Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro.

Pelas 11 horas, na igreja da Vera-Cruz, o venerando Bispo de Aveiro, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, celebrou missa solenizada e presidiu, depois, à cerimónia da bênção das pastas.

Realizou-se, mais tarde, um almoço de confraternização, e uma reunião de convívio, no salão de festas do Colégio do Sagrado Coração de Maria.

PROCISSÃO DO CORPO DE DEUS

Na próxima quinta-feira, dia de feriado nacional, e além de outras cerimónias religiosas, a realizar na Sé Catedral, durante a manhã, efectua-se, pelas 17.30 horas e com saída daquele templo, a Procissão Concelhia do Corpo de Deus, em que se integram todas as entidades oficiais citadinas.

ARQVIVO DO DISTRITO DE AVEIRO

Entrou em distribuição o n.º 137 — referente ao primeiro trimestre do ano em curso — da tão valiosa publicação aveirense.

Com o mesmo informado critério de sempre, o presente número — que inicia o volume XXXV —, insere notáveis estudos dos seus ilustres Directores, Drs. José Tavares, Ferreira Neves e Rocha Madahil, respectivamente sobre «1.º Centenário do Movimento Liberal de Aveiro de 1828», «Formação do Distrito Administrativo de Aveiro» e «Regulamentação do exercício da mendicidade no Distrito, há um século». O primeiro dos referidos escritos, ilustrado com seis expressivas gravuras, transcreve, na íntegra, os discursos pronunciados no memorável sarau de 15 de Maio de 1928 pelos mestres da palavra e do pensamento Drs. Luís de Magalhães e Jaime de Magalhães Lima.

Completam o presente número do *Arquivo* duas curiosas páginas de Laudelino de Miranda Melo — «Cenário e episódios da região do Vouga», com sugestiva gravura, e a continuação dos exaustivos e utilíssimos registos referentes a «O Distrito de Aveiro nas Habilitações do Santo Ofício», do Dr. Jorge Hugo Pires de Lima.

Marinha de Sal

VENDE-SE. Trata: Joaquim da Silveira — Advogado, Travessa do Governo Civil, n.º 4, 1.º Esq.º, Aveiro.

VIANA-AVEIRO

Confraternização judicial

Os funcionários da Secretaria Judicial de Viana do Castelo confraternizam, anualmente, com magistrados e advogados daquela comarca. Costume que já se arreigou.

Decidiram realizar em Aveiro, este ano, a sua festa de confraternização. Será na quinta-feira próxima, dia 5, feriado nacional.

Os profissionais aveirenses do Foro — magistrados, advogados e funcionários — foram convidados a participar na simpática reunião — e *desafiados* para um encontro de futebol que precederá o almoço. Se os aveirenses aceitarem o repto... o *Litoral* oferecerá uma taça ao conjunto vencedor — achega muito espontânea, ainda que modesta, para fomentar o histórico intercâmbio Viana-Aveiro, desta vez ao nível dos homens da Justiça.

«OBRA DAS MÃES»

No domingo, e associando-se às comemorações do «Dia da Mãe», a Comissão Distrital da Obra das Mães pela Educação Nacional entregou prémios pecuniários (4 000 e 3 500 escudos, respectivamente) a duas famílias com numerosos descendentes: o casal de José Luís Novo e Luzia R. de Jesus, do Couto de Cucujães, com 16 filhos; e o casal de Adolfo Tavares Coutinho e Maria de Lourdes Silveira Coutinho, de Espinho, com 14 filhos.

Para o efeito, efectuaram-se sessões solenes em Oliveira de Azeméis e Espinho, com a presença das entidades mais representativas daquelas vilas e da Vice-Presidente da «Obra das Mães» em Aveiro, sr.ª D. Cândida Rendeiro Marques.

A Comissão Distrital da Obra das Mães pela Educação Nacional, por nosso intermédio, agradece os auxílios que recebeu para poder premiar aquelas famílias, por parte do sr. Governador Civil, dos bancos Português do Atlântico, Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Fonsecas & Burnay e Borges & Irmão, do Montepio Geral, e das seguintes empresas: Fábrica da Vista-Alegre, Companhia Portuguesa de Celulose, Metalurgia Casal, Alba, Adico, Metalurgia de Cambra e Caves Aliança.

FERROVIÁRIOS FRANCESES

Na quarta-feira, esteve em Aveiro, com suas famílias, um numeroso grupo de ferroviários franceses — o primeiro do corrente ano a visitar a nossa cidade, dentro do já tradicional programa de intercâmbio com os ferroviários portugueses.

Os turistas estrangeiros visitaram os pontos de maior interesse da cidade e arredores e deram um passeio pela Ria.

ANIVERSÁRIO DA «TONELUX»

Assinalando o sétimo aniversário da sua fundação, a firma aveirense «Tonelux», de que é activo gerente o nosso amigo sr. Joaquim Alves Moreira Júnior, promove, hoje, diversas cerimónias comemorativas da efeméride.

Pelas 17 horas, haverá um desafio de futebol, no campo Paula Dias, defrontando-se os grupos da «Philips», do Porto, e da «Tonelux»; e, pelas 20 horas, no Restaurante «Galo d'Ouro», realiza-se um jantar de confraternização.

EXPOSIÇÃO NO «AVEIRENSE»

É hoje inaugurada, no salão de festas do Teatro Aveirense, uma exposição de trabalhos do artista Páris Couto.

O certame estará patente ao público até 15 de Junho.

ACTIVIDADES LIONISTAS

— VISITA DE LIONISTAS FRANCESES

Um numeroso grupo de elementos do Lions Clube de Bergerac, no seguimento de uma visita há dias efectuada ao Clube congénere de Coimbra, deslocou-se também a Aveiro, efectuando um passeio de lancha pela Ria até à Pousada, onde realizou um almoço regional.

Estiveram também presentes lionistas de Coimbra e do nóvel Lions Clube de Aveiro.

— FUNDAÇÃO DO LIONS CLUBE DE AVEIRO

Conforme anunciámos, realizou-se no sábado, no Hotel Imperial, uma concorrida reunião para a fundação do Lions Clube de Aveiro. Presidiu o sr. Dr. Fernando Santos, Presidente do Lions de Cantanhede, que apadrinhou a criação do clube aveirense, encontrando-se presentes os srs. Roger Carp e Dr. António da Cruz Oliveira, respectivamente Governador e Vice-Governador do Distrito 115 (Portugal), e representantes dos clubes de Lisboa, Coimbra, Matosinhos, Figueira da Foz e Almada-Estoril.

Usaram da palavra os srs.: Dr. Alberto de Oliveira, que dirigiu o protocolo e explanou os motivos que determinaram o apadrinhamento do recém-criado Lions de Aveiro pelo Clube de Cantanhede, depois de fazer considerações sobre os princípios orientadores do movimento lionístico; Dr. António da Cruz Oliveira, que proclamou os sócios do Clube de Aveiro, a quem foram impostas as insígnias do Lions; Dr. Jorge Leite da Silva, primeiro Presidente do Clube de Aveiro, relevando o significado da reunião e agradecendo os apoios e estímulos recebidos para a sua fundação, agora concretizada; Luís de Melo Rego (grande impulsionador do movimento lionístico em Portugal), congratulando-se pela criação do Lions de Aveiro — no que foi corroborado por subsequentes oradores, representantes dos clubes do Estoril, Figueida Foz e Cantanhede e pelo Governador sr. Roger Carp.

A crítica da reunião foi feita pelo sr. Eng.º Alves Ferra, do Lions de Coimbra.

Efectuou-se ainda uma subscrição em que se apuraram cinco mil escudos, destinada às «Florinhas do Vouga».

AUDIÇÃO DO «ORFEÃO DE VAGOS»

No próximo sábado, o «Orfeão de Vagos», sob regência do Maestro Duarte Gravato, dá uma audição nesta cidade, no Teatro Aveirense.

A apresentação do conjunto vaguense é patrocinada pela Santa Casa da Misericórdia, a quem se destina a receita do espectáculo.

Cartaz dos Espectáculos
CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 31 (à tarde e à noite) — A CAÇADA DO MALHADEIRO, com Fernando Gusmão, Rui Mendes e Carmen Mendes.

Para maiores de 17 anos.

Domingo, 1 (à tarde e à noite) — O DESAFIO DAS ÁGUIAS, com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure.

Para maiores de 12 anos.

Terça-feira, 3 (à noite) — POR FAVOR NÃO ME MORDA O PESCOÇO, com Jack Macfowran, Sharon Tate, Alfie Bass e Akin Tamiroff.

Para maiores de 17 anos.

Quinta-feira, 5 (tarde e à noite) — GENTE NOVA

Para maiores de 12 anos.

Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro

AVISO

Empresas e pessoal abrangidos pelo Contrato Colectivo de Trabalho para os Industriais de Composição e Transformação de Matérias Plásticas

Pensão de Sobrevivência

Contribuições

No Diário do Governo, II Série, n.º 97, de 24 de Abril de 1969, foi publicado o novo Contrato Colectivo de Trabalho celebrado entre o Grémio Nacional dos Industriais de Composição e Transformação de Matérias Plásticas e os Sindicatos que formam a Federação Nacional dos Sindicatos dos Grémios dos Industriais de Transformação de Matérias Plásticas e Produtos Similares.

A Cláusula 117.ª daquele Contrato estabelece que as entidades patronais e pessoal ao seu serviço abrangidas pelo novo Contrato Colectivo passarão a descontar para a modalidade de «Sobrevivência».

Nesta conformidade, avisam-se as empresas contribuintes desta Caixa, que estejam representadas pelo Grémio Nacional dos Industriais de Composição e Transformação de Matérias Plásticas, e que tenham ao seu serviço trabalhadores representados por qualquer dos Sindicatos outorgantes do mesmo Contrato que, *com efeito a partir de 24 de Maio de 1969*, devem considerar o pagamento de referidos contribuições para o novo regime, em relação aos referidos operários.

Assim, deverão as empresas que se encontram na situação indicada, promover, de 11 a 20 de cada mês, o pagamento das contribuições devidas a esta Caixa, observando as seguintes instruções:

a) As entidades patronais que não tenham todo o pessoal ao serviço abrangido pela modalidade de Sobrevivência, deverão elaborar folhas de ordenados ou salários em separado, uma com os trabalhadores abrangidos em Sobrevivência (taxa de contribuições de 23,5 % competindo à entidade patronal a percentagem de 17 % e aos trabalhadores a percentagem de 6,5 %) e outra com os empregados e assalariados não abrangidos pela mesma modalidade (taxa de contribuições de 20,5 % sendo da responsabilidade das entidades patronais a percentagem de 15 % e dos beneficiários a de 5,5 %.

Na folha de ordenados ou salários relativa aos trabalhadores abrangidos pela modalidade «Sobrevivência», deverá essa firma apôr a indicação «Com Sobrevivência», na parte superior, lembrando-se, ainda, a obrigatoriedade da indicação da categoria profissional dos interessados na coluna própria da mesma folha.

b) Embora os contribuintes tenham de preencher folhas de ordenados ou salários em separado, deverão, no entanto, identificar ambas elas com o actual número de inscrição que possuem, e poderão efectuar o pagamento das respectivas contribuições utilizando uma única guia de depósito, mencionando na rubrica «Adicionais» o montante relativo à contribuição devida à taxa de 23,5 % e na rubrica «Contribuições» o montante relativo à contribuição devida, à taxa de 20,5 %.

Em relação ao mês de Maio de 1969, deverão as firmas incluir na folha de férias respeitante aos operários não abrangidos pela modalidade de «Sobrevivência», os nomes e os primeiros 23 dias de ordenado ou salários do pessoal, que fica abrangido pela referida modalidade *apenas a partir de 24/5/69*, constando da folha de ordenados ou salários respeitante ao pessoal abrangido pela modalidade de «Sobrevivência», apenas os ordenados ou salários referentes ao dia 24 e seguintes do mencionado mês de Maio.

A DIRECÇÃO

AGENTES DE SEGUROS

Tem tempo disponível, é activo e quer aumentar os seus proventos e desenvolver as suas relações e conhecimentos pessoais

Oferecemos

— *Uma actividade simples e rendosa*
— *Assistência técnica por pessoal especializado*
— *Experiência e prestígio de uma seguradora com mais de 50 anos de existência.*

Resposta dos interessados com indicação de idade, profissão e mais detalhes ao n.º 118, deste Jornal.

Ministério da Economia
Secretaria de Estado da Indústria
Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, Engenheiro-Chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis, faço saber que PAPELEIRA DE S. PAIO DE OLEIROS, L.DA, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasóleo, com a capacidade aproximada de 5 000 litros, sita no lugar de Moínhos, freguesia de Argoncilhe, concelho da Feira, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto número 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto número 36 270 de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto número 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto.

Porto, 19 de Maio de 1969

O Engenheiro-Chefe da Delegação,
Artur Mesquita

Litoral — Ano XV — 31 - 5 - 1969 — N.º 760

Armazém — Aluga-se

— com 20m de comprimento e 6,5 de largura, na estrada de S. Bernardo.

Falar com Serafim Moreira telef: 23 817.

Vende-se

— fourgonete, em bom estado, da marca «Comer».

Tratar com Isaura Lourenço Vieira, na Rua do Areeiro — S. Bernardo.

Marinha de Sal

Bem localizada, na Ria de AVEIRO.

Vende-se

Informa esta Redacção

PRECISA-SE

Empregado ou empregada

Com conhecimentos de contabilidade.

Informa esta Redacção.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª publicação

No dia 13 de Junho próximo, pelas 11 horas, no Tribunal desta comarca e nos autos de execução sumaríssima de sentença que a exequente Ositex, Limitada, sociedade por quotas com sede em Aveiro, move à executada Lopes & Andrade, Limitada, sociedade por quotas com sede na Avenida Doutor Lourenço Peixinho, oitenta e oito A, em Aveiro, há-de proceder-se à arrematação em hasta pública, de vários casacos de antílope e cabedal, para homem e senhora, penhorados à executada, os quais serão entregues a quem maior lanço oferecer acima dequele por que serão postos pela primeira vez em praça e que consta dos autos.

Aveiro 15 de Maio de 1969

O Juiz de Direito,
Artur Lourenço

O Escrivão de Direito,
Luís Ferreira

Litoral — Ano XV — 31 - 5 - 1969 — N.º 760

Laboratório "João de Aveiro"

Análises Clínicas

DR. DIONISIO VIDAL COELHO
DR. JOSÉ MARIA RAPOSO

Praça Frederico Ulltrich, 10-1.º
(Ponte Praça)

Telefone 22349 — AVEIRO

Marabuto, Galante & Alves, L.da

leva ao conhecimento do Ex.mo Público, Clientes, Amigos e Fornecedores, que brevemente mudará as suas oficinas e Stand de Exposição de automóveis para a Rua Bento de Moura — Esgueira, nesta cidade (ex-armazéns de azeite), pelo que espera continuar a merecer a continuação dos vossos prezados favores.

A GERÊNCIA

TRESPASSE

Trespassa-se estabelecimento destinado a reparações de automóveis e stand de exposição, nos arredores desta cidade.

Informa a Redacção.

VENDE-SE

Recauchutagem a vapor completa, com máquinas e todos os pisos modernos, pronta a montar em qualquer parte do país, ou máquinas e formas avulso.

Tratar na Rua Padre José Pacheco do Monte, 99, Telef. 61636 — PORTO.

FOTOCÓPIAS

INSTANTÂNEAS E SECAS
LIVRARIA BORGES
Telef. 22281 — AVEIRO

Empregado de Balcão
Precisa - se

Informa-se nesta Redacção.

Ministério da Economia
Secretaria de Estado da Indústria
Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, Engenheiro-Chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis, faço saber que INDÚSTRIA BELLUS pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade aproximada de 560 litros, situada em Moínhos, freguesia de Cucujães, concelho de Oliveira de Azeméis, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto número 29 034,de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto número 36 270 de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto número 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto.

Porto, 23 de Abril de 1969

O Engenheiro-Chefe da Delegação,
Artur Mesquita

Litoral — Ano XV — 31 - 5 - 1969 — N.º 760

TELAMAR

Fábrica de Encerados e Vestuário Impermeável para Homens, Senhoras e Crianças.

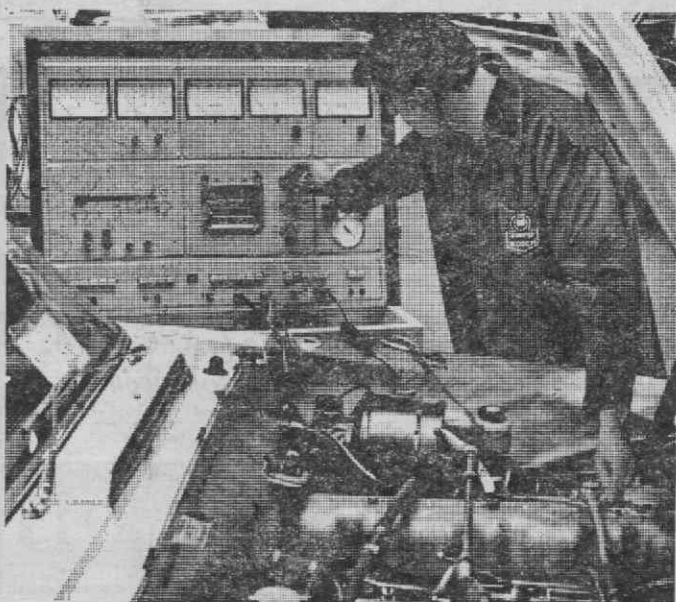
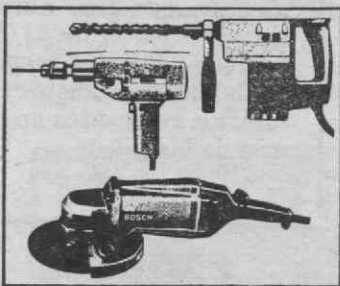
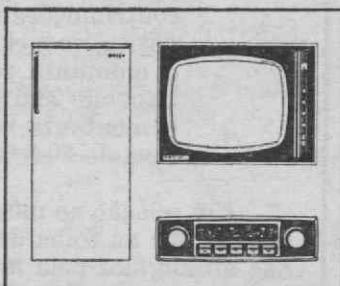
Telefone 24863 — GAFANHA DA NAZARÉ.

Casa — Vende-se

— com r/chão, 2 andares e sotão; com frente para o Rossio. Informa-se na Livraria Borges.

Novo serviço BOSCH

AVEIRO

Equipas de técnicos especializados e o mais moderno equipamento

A mais completa assistência eléctrica (ramo automóvel) · Ferramentas Aparelhagem electrodoméstica Vendas · Montagens · Testes · Reparações

Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.

RUNKEL & ANDRADE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157 - 157 B · Telef. 23629 · Aveiro

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

«TAÇA RIBEIRO DOS REIS»

Resultados da 2.ª jornada:

Zona A

LEIXÕES — TIRSENSE 5-1
SALGUEIROS — GUIMARÃES . . 4-0
ESPINHO — LEÇA 0-1
VARZIM — BOAVISTA 8-1
PENAFIEL — BRAGA 2-2

Zona B

LAMAS — PENICHE 2-2
A. DE VISEU — TRAMAGAL . . 2-2
VALECAMBRENSE — T. NOVAS . 4-5
COVILHÃ — BEIRA-MAR . . . 0-1
GOUVEIA — SANJOANENSE . . 2-1

Mapas de classificação:

Zona A

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Salgueiros	2	2	0	0	6-0	4
Leixões	2	1	1	0	6-2	3
Penafiel	2	1	1	0	6-2	3
Braga	2	1	1	0	6-4	3
Varzim	2	1	0	1	10-5	2
Leça	2	1	0	1	1-2	2
Espinho	2	0	1	1	1-2	1
Guimarães	2	0	1	1	1-5	1
Boavista	2	0	1	1	2-9	1
Tirsense	2	0	0	2	2-8	0

Zona B

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	2	2	0	0	4-0	4
T. Novas	2	2	0	0	7-4	4
Gouveia	2	2	0	0	4-2	4
Tramagal	2	1	1	0	7-2	3
Sanjoanense	2	1	0	1	6-2	2
Peniche	2	0	1	1	3-4	1
A. Viseu	2	0	1	1	2-4	1
Lamas	2	0	1	1	2-7	1
Valecambren.	2	0	0	2	4-8	0
Covilhã	2	0	0	2	0-6	0

Jogos para amanhã:

LEIXÕES — SALGUEIROS
GUIMARÃES — ESPINHO
LEÇA — VARZIM
BOAVISTA — PENAFIEL
TIRSENSE — BRAGA

LAMAS — A. DE VISEU
TRAMAGAL — VALECAMBRENSE
TORRES NOVAS — COVILHÃ
BEIRA-MAR — GOUVEIA
PENICHE — SANJOANENSE

PROBLEMAS EM ESTUDO

Chegou ao nosso conhecimento que o sr. Dr. Alberto Espinhal, ilustre Delegado da Direcção-Geral dos Desportos em Aveiro, está já a debruçar-se, com o maior interesse e carinho, sobre o problema da Ginástica no nosso Distrito, particularmente na cidade.

Dizem-nos, por exemplo, que vai realizar-se, no final do próximo mês de Junho, em Aveiro, e sob seu patrocínio, um Curso de Juízes de Ginástica — medida que reputamos de muito alcance e de reconhecida utilidade, sob múltiplos aspectos.

Falando sob estes assuntos ginásticos com um seccionista do Sporting Clube de Aveiro, colectividade que se tem consagrado a obra notabilíssima no campo da Educação Física, o nosso interlocutor — que nos anunciou lamentar ter, possìvelmente, de deixar de dar o seu concurso aos «leões» aveirenses, no final do ano —, disse-nos não saber, concretamente ou oficialmente, o que se passava. Acrescentou, no entanto, que confiava em absoluto no empenho e na actividade do Delegado da Direcção-Geral dos Desportos, em ordem a solucionar tão magno assunto; designadamente quanto ao Sporting de Aveiro — cuja Secção de Ginástica apenas poderá manter-se, na próxima temporada, se dispuser de facilidades na utilização do Pavilhão Gimnodesportivo, até porque os futuros horários do Liceu tornam impossível o acesso ao ginásio até agora cedido aos «leões» aveirenses —, declarou-nos supor que os dirigentes que o vierem substituir encontrarão, por certo, a melhor receptividade e o melhor apoio do sr. Dr. Alberto Espinhal, porque, nos dois últimos meses, sempre que o Sporting de Aveiro necessitou dos seus valiosos auxílios, ele se mostrou espírito aberto, logo colaborando e resolvendo os problemas com boa-vontade e empenho inultrapassáveis.

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 40 DO «TOTOBOLA»

8 de Junho de 1969

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Salgueiros — Tirsense	1		
2	Espinho — Leixões			2
3	A. Viseu — Peniche		x	
4	Valecambren. — Lamas	1		
5	Covilhã — Tramagal			2
6	Gouveia — T. Novas	1		
7	Sanjoanen. — Beira-Mar	1		
8	Sintrense — Oriental		x	
9	Torriense — Benfica			2
10	Marítimo — Belenenses			2
11	Seixal — Barreirense			2
12	Sesimbra — Montijo	1		
13	Portimonen. — C. U. F.		x	

SARAU EM ÍLHAVO

Esta noite, a convite do Illiabum Clube, o Sporting de Aveiro desloca-se à vizinha vila de Ílhavo, para exibir várias das suas classes ginásticas.

O sarau realiza-se no Pavilhão de Desportos, com início marcado para as 21.30 horas.

Basquetebol

GALITOS — Campeão de Séniores

Disputou-se no sábado, em S. João da Madeira, a «finalíssima» do Campeonato Distrital da I Divisão, em seniores, entre as equipas do Galitos e do Illiabum, que tinham chegado com igual número de pontos ao final da aludida prova.

No jogo de desempate regulamentar, arbitraram os srs. Albano Baptista e Narsindo Vagos, alinhando os grupos deste modo:

GALITOS — Leitão 8-2, Vítor 9-0, Antunes 11-6, Robalo 2-6, José Luís Naia 8-2, Teles 0-4, José Luís Pinho 0-6, Cotrim 0-6, Vale, Bio e Arlindo 0-2.

ILLIABUM — Gouveia 5-2, José António 4-7, António Carlos 8-4, Carlos Ré 0-12, Manuel Ré 5-9, João Resende e Marques.

Os aveirenses triunfaram por 72-56, ao cabo de um desafio que teve excelentes fases de basquetebol e no qual usufruíram de notória ascendência na primeira parte. Por via da sua superior exibição, os alvi-rubros chegaram ao intervalo na posição de vencedores: 38-22 — justamente a diferença que, no final do prélio, separou os dois grupos.

Isto equivale a dizer que, na segunda parte, Galitos e Illiabum registaram um empate (34-34). De notar que os aveirenses tiveram vantagens dilatadas (48-26, 62-33, 70-45 — esta na entrada dos cinco minutos fonais); mas os ilhavenses, na fase derradeira, lograram atenuar a diferença, mercê da obtenção de onze pontos consecutivos.

● O título agora garantido pelo Galitos vem coroar nova temporada de muito brilhantismo dos seus atletas, vitoriosos em todas as competições distritais masculinas: juniores, juvenis, iniciados e, finalmente, seniores.

Parabéns, portanto, à Secção de Basquetebol — dirigentes, técnicos e jogadores — cuja actividade, relevantíssima, é exemplo que todos deveriam seguir.

HÓQUEI em PATINS

Esta noite, estreia do BEIRA-MAR no II Torneio de Propaganda

● *Conforme temos anunciado, o Beira-Mar estreia-se oficialmente no hóquei em patins, num jogo contra o Sport Conimbricense — a contar para o II Torneio de Propaganda da Associação de Patinagem de Aveiro.*

(Em parêntesis, recorde-se que os beiramarenses se estrearam contra o seu adversário desta noite, num desafio amistoso, efectuado em Coimbra, em 10 de Março, tendo triunfado por 6-5).

O desafio, marcado para as 22 horas, no Pavilhão do Beira-Mar, está a concitar muito interesse.

● *A contar para o mesmo torneio, num jogo realizado no último sábado, em Coimbra, apurou-se este desfecho:*

SPORT — TERMAS 3-8

A classificação ficou assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Termas	3	2	1	0	24-11	5
Sport	3	1	0	2	14-25	2
Académica	2	0	1	1	7-9	1
Beira-Mar	0	0	0	0	0-0	0

«DIA OLÍMPICO»

Em complemento da notícia publicada na semana finda, confirma-se agora a efectivação em Ílhavo, nos próximos dias 7 e 8 de Junho, dos jogos integrados no festival do «Dia Olímpico», com o seguinte programa, na ronda inaugural:

PORTO — C. U. F.
BENFICA — VALONGO

Na segunda jornada, jogam os vencidos e os vencedores do dia anterior. Nos intervalos, haverá patinagem artística — exibindo-se uma gentil patinadora portuguesa — e corrida de patins.

TORNEIO «TONELUX»

Continuação da última página

os prémios alusivos à prova: «Taça Tonelux» e três medalhas douradas, para o C. A. T. da Caixa de Previdência; «Taça Oliva» e três medalhas prateadas, para a Casa do Povo de Esgueira; «Taça Casa do Povo de Esgueira» e três medalhas bronzeadas, para o C. A. T. da Oliva; «Prémio Aleluia», coincidência curiosa... para o C. A. T. das Fábricas Aleluia; e artísticos medalhões de cobre, como prémios de presença, às restantes equipas.

No final, foi servido um beberete a dirigentes, atletas e individualidades presentes na cerimónia.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que, pela 1.ª secção do 2.º Juízo desta comarca, e nos autos de execução sumária que os exequentes Marcos Nunes Lavrador e mulher, La Verne Gonçalves Lavrador, residentes em Dublin, Condado de Alameda, na Califórnia — Estados Unidos da América do Norte, movem ao executado João Lavrador, solteiro, maior, com a última residência conhecida em Ílhavo, desta comarca, actualmente ausente em parte incerta, correm éditos de vinte dias, que começam a ser contados após a segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado para, no prazo de dez dias, findo o dos éditos, virem à mencionada execução reclamar, querendo, o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real.

Aveiro, 15 de Maio de 1969

O Juiz de Direito,
Artur Lourenço

O Escrivão de Direito,
Luís Ferreira

Litoral — Ano XV — 31 - 5 - 1969 — N.º 760

Sociedade de Pesca Miradouro, L.da

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que, por escritura de 14 de Maio de 1969, inserta de fls. 17, verso, a 20, verso, do livro próprio n.º 9-C, outorgada perante o notário deste 1.º Cartório, Lic. Joaquim Tavares da Silveira, os sócios da «Sociedade de Pesca Miradouro, Limitada», sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede nesta cidade de Aveiro, à Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 87, 1.º andar esquerdo, procederam aos seguintes actos:

a) Aumentaram o capital social de 8 000 contos para 10 000 contos e o aumento de 2 000 foi subscrito e realizado em dinheiro entrado na Caixa Social.

b) Unificaram as suas quotas, e

c) Alteraram o texto do artigo 4.º do pacto social, que passou a ter a seguinte redacção:

Quarto — O capital social é do montante de dez mil contos e está inteiramente realizado — parte em dinheiro e parte em outros valores e bens do activo —, como resulta desta e das faladas escrituras e demais documentos e escrituração sociais; e acha-se dividido em quatro quotas, delas pertencendo: uma de quatro mil e setecentos contos, ao sócio Teotónio França Morte, outra, de dois mil e quinhentos contos, ao sócio António Ferreira Ribeiro, outra, de dois mil e trezentos contos, ao sócio António José Gomes, e outra, de quinhentos contos, ao sócio João Simões da Cunha».

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou contrário do que se narra ou transcreve.

Aveiro, 20 de Maio de 1969

O Ajudante,
Luís dos Santos Ratola

PING TORNEIO · TONELUX PONG

GRAÇAS à Casa do Povo de Esgueira, à Delegação da F. N. A. T. e à «TONELUX» — respectivamente promotor e patrocinadores da prova —, o ping-pong acaba de conhecer um período de grande movimentação, nesta cidade, trazendo o espectacular e salutar desporto para plano de muita evidência.

Não temos memória, de facto, de qualquer competição da modalidade, no nosso meio, com tão elevado número de equipas concorrentes e, em consequência, com tão dilatado número de jornadas.

O I Torneio «TONELUX» foi êxito assinalável — êxito que terá de repetir-se, forçosamente, em futuras competições. Importa dar continuidade à excelente prova, até para que se faça emergir definitivamente o ping-pong da sua prolongada hibernação, projectando Aveiro como centro de valor dentro da modalidade.

Ao longo de um mês, o salão de festas da Casa do Povo de Esgueira concitou a atenção de muitas centenas de aveirenses, que ali acorreram para ver em acção — numa prova em que a regularidade foi ponto de assinalar — dez equipas de ping-ponguistas: uma de S. João da Madeira (Oliva); duas bairradinas, de Sangalhos (Caves Império e Sachs); e as sete restantes da cidade (Caixa de Previdência, Casa do Povo de Esgueira, Fábricas Aleluia, Sindicato dos Empregados de Escritório e Sindicato dos Tipógrafos) e das suas vizinhanças (Celulose, de Cacia, e Estaleiros S. Jacinto).

Os desafios decorreram em clima de interesse crescente e com a nota, altamente simpática e digna de registo especial, de um desportivismo sem mácula — pelo que o Torneio «TONELUX» foi, em boa verdade, uma magnífica festa de confraternização em que o Desporto foi veículo de aproximação entre Homens, cimentando amizades sólidas entre pessoas que antes se desconheciam.

Foi este um novo êxito da competição. Como o Desporto seria belo se sempre assim fosse entendido!

Uma palavra final — os últimos são os primeiros — para o dinâmico, esclarecido e empreendedor gerente da «TONELUX», Joaquim Alves Moreira Júnior.

Ele foi a «alma-mater» da competição e, sem dúvida, o principal responsável pelo seu sucesso e pelo seu brilhantismo. Parabéns, portanto, para Joaquim Alves Moreira Júnior — na sua tríplice qualidade de gerente da «TONELUX», grande animador da prova e valoroso atleta, «capitão» da turma da Casa do Povo de Esgueira.

A. L.

Em cima — O Delegado do I. N. T. P., Dr. Corte Real Amaral, no momento em que entregava a «Taça TONELUX» ao atleta Renato Boto, «capitão» da turma da Caixa de Previdência, brilhante vencedora do I Torneio «TONELUX».

Ao lado — O Gerente da «TONELUX», Joaquim Alves Moreira Júnior, quando pronunciava o seu discurso, na sessão de encerramento da aludida prova.

Fotos de ABEL RESENDE

SESSÃO DE ENCERRAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS

Na penúltima sexta-feira, pelas 21.30 horas, realizou-se, na Casa do Povo de Esgueira, uma luzida sessão solene, para encerramento e distribuição dos prémios do Torneio «TONELUX». Presidiu o Delegado do I. N. T. P. e da F. N. A. T., sr. Dr. Corte Real Amaral, ladeado pelos srs.: Dr. Artur Alves Moreira, Presidente do Município; Décio Cerqueira, representando o Delegado da Direcção Geral dos Desportos; prof. Hernâni Moreira da Silva. Inspector de Desportos da F. N. A. T.; Rafael Campos Pereira, dirigente do C. A. T. da Caixa de Previdência; Isaías Figueiredo, Presidente da Direcção da Casa do Povo de Esgueira; Joaquim Alves Moreira Júnior, gerente da «TONELUX»; e pelo director da Secção Desportiva do «Litoral», representando a Imprensa.

Usaram sucessivamente da palavra — salientando o grande sucesso da competição e relevando o desportivismo de todos os atletas — os srs. Isaías Figueiredo, Manuel da Rosária (da equipa das Fábricas Aleluia, em nome dos jogadores de todas as equipas), Rafael Campos Pereira (pelos Centros de Alegria no Trabalho que concorreram à prova), Joaquim Alves Moreira Júnior e Dr. Corte Real Amaral.

Todos tiveram palavras de apreço e agradecimento para a Imprensa. O gerente da «TONELUX» solicitou o patrocínio da F. N. A. T. para, na próxima época, organizar um torneio idêntico, tendo agradecido ainda a boa cooperação recebida da Casa do Povo de Esgueira. No seu discurso, o Delegado do I. N. T. P. fez judiciosas e muito pertinentes considerações sobre o incremento da actividade desportiva dentro da F. N. A. T. e congratulou-se pelos bons resultados obtidos pelo torneio «TONELUX».

Foram entregues, em seguida,

Continua na página sete

Em cima — Os valorosos componentes da equipa da Caixa de Previdência de Aveiro (Júlio Catarino, Renato Boto e António Lucas) exibindo a «Taça TONELUX» — que brilhantemente conquistaram, conseguindo nove triunfos insofismáveis noutros tantos encontros.

Ao lado — A equipa da Casa do Povo de Esgueira mais vezes utilizada: Arménio Pinto, Afonso Tavares e Joaquim Alves Moreira Júnior. Os esgueirenses classificaram-se no segundo lugar e apenas cederam diante dos campeões, justamente na ronda inaugural.

Fotos de ABEL RESENDE

NOMES E NÚMEROS DO TORNEIO TONELUX Aveiro

As dez equipas concorrentes utilizaram, normalmente, o concurso dos seguintes atletas:

CAIXA DE PREVIDÊNCIA — Renato Boto, Júlio Catarino e António Lucas.

CASA DO POVO DE ESGUEIRA — Joaquim Moreira Júnior, Afonso Tavares, Arménio Pinto e Aguinaldo Melo.

OLIVA — José Miranda, Américo Bastos e Arménio Magalhães.

FÁBRICAS ALELUIA — Manuel da Rosária, Luís Pitarma e José Lourinho Ferreira.

ESTALEIROS S. JACINTO — Manuel Matos, Fernando Castro e Fernando Rodrigues.

SACHS — António Jorge Alves, Ramiro Oliveira, Vítor Manuel Santos e Aurélio Carvalho.

CELULOSE — Silvério Ferreira, Felisberto Pacheco e Alberto Ramada.

CAVES IMPÉRIO — Rui Moura Alves, Manuel Castro Costa e Fernando Baptista.

SINDICATO DOS TIPÓGRAFOS — Rui Paula, José Manuel Abrantes e Mário Vieira.

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO — José Simões, Fernando Andias e Eduardo Neto.

●

Apuraram-se, ao longo da prova, os resultados que a seguir recordamos:

1.ª jornada — Caves Império, 0 — Aleluia, 5. Caixa, 5 — Esgueira, 2. Tipógrafos, 5 — Emp. Escritório, 2.

2.ª jornada — Oliva, 5 — Estaleiros, 1. Sachs, 5 — Celulose, 3. Aleluia, 2 — Caixa, 5.

3.ª jornada — Celulose, 5 — Caves Império, 0. Esgueira, 5 — Tipógrafos, 1. Emp. Escritório, 0 — Oliva, 5.

4.ª jornada — Estaleiros, 5 — Sachs, 4. Tipógrafos, 2 — Aleluia, 5. Caixa, 5 — Caves Império, 0.

5.ª jornada — Oliva, 4 — Esgueira, 5, Sachs, 5 — Emp. Escritório, 0. Celulose, 4 — Estaleiros, 5.

6.ª jornada — Aleluia, 2 — Oliva, 5. Caves Império, 5 — Tipógrafos, 3. Caixa, 5 — Celulose, 0.

7.ª jornada — Esgueira, 5 — Sachs, 2. Emp. Escritório, 0 — Estaleiros, 5. Oliva, 5 — Caves Império, 0.

8.ª jornada — Sachs, 2 — Aleluia, 5. Tipógrafos, 0 — Caixa, 5. Estaleiros, 1 — Esgueira, 5.

9.ª jornada — Celulose, 5 — Emp. Escritório, 0. Estaleiros, 2 — Aleluia, 5. Caves Império, 0 — Sachs, 5.

10.ª jornada — Caixa, 5 — Oliva, 1. Tipógrafos, 2 — Celulose, 5. Emp. Escritório, 0 — Esgueira, 5.

11.ª jornada — Emp. Escritório, 0 — Aleluia, 5. Estaleiros, 5 — Caves Império, 1. Sachs, 1 — Caixa, 5.

12.ª jornada — Oliva, 5 — Tipógrafos, 2. Celulose, 0 — Esgueira, 5. Caves Império, 5 — Emp. Escritório, 0.

13.ª jornada — Aleluia, 2 — Esgueira, 5. Caixa, 5 — Estaleiros, 0. Celulose, 0 — Oliva, 5.

14.ª jornada — Tipógrafos, 4 — Sachs, 5. Celulose, 1 — Aleluia, 5. Esgueira, 5 — Caves Império, 2.

15.ª jornada — Tipógrafos, 3 — Estaleiros, 5. Emp. Escritório, 0 Caixa, 5. Oliva, 5 — Sachs, 0.

●

A classificação final (por pontos perdidos) ficou elaborada deste modo:

1.º — Caixa de Previdência, 9 vit. (45-6), 0. 2.º — Casa do Povo de Esgueira, 8 vit. — 1 der. (42-17), 2. 3.º — Oliva, 7 vit. — 2 der. (40-15), 4. 4.º — Fábricas Aleluia, 6 vit. — 3 der. (36-22), 6. 5.º — Estaleiros S. Jacinto, 5 vit. — 4 der. (29-32), 8. 6.º — Sachs, 4 vit. — 5 der. (28-32), 10. 7.º — Celulose, 3 vit. — 6 der. (23-32), 12. 8.º — Caves Império, 2 vit. — 7 der. (13-38), 14. 9.º — Sindicato dos Tipógrafos, 1 vit. — 8 der. (22-42), 16. 10.º — Sindicato dos Empregados de Escritório, 9 der. (2-45), 18.